

**Dificuldades encontradas na adesão do rastreamento do câncer de colo uterino pelo enfermeiro na  
Atenção Primária e suas ações assistenciais**

**Difficulties encountered in adherence to cervical cancer screening by nurses in Primary Care and  
their care actions**

**Dificultades encontradas en la adhesión al tamizaje del cáncer de cuello uterino por parte de los  
enfermeros en Atención Primaria y sus acciones asistenciales**

Recebido: 29/05/2023 | Revisado: 15/06/2023 | Aceito: 29/06/2023 | Publicado: 30/05/2024

**Cicera Mônica Bezerra de Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5327-1176>

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Brasil

E-mail: [limamonica266@gmail.com](mailto:limamonica266@gmail.com)

**Cintia Nádhia Alencar Landim**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8189-9323>

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Brasil.

E-mail: [nadhia\\_landim@hotmail.com](mailto:nadhia_landim@hotmail.com)

**Resumo**

**Objetivo:** Descrever as dificuldades encontradas e a atuação do enfermeiro da Atenção Primária no rastreamento do câncer de colo do útero (CCU). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa, tendo como lócus as bases de dados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com base nos critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, que abordem os assuntos: Teste de Papanicolaou, Infecções por Papilomavírus, Neoplasias do Colo do Útero, Papel do Profissional de Enfermagem, Papillomaviridae, publicados entre os últimos 05 anos; serão excluídos os estudos que abordem teses, dissertações e monografias, disponíveis em formato de resumos, artigos pagos e que não compreenda o período de publicação delimitado. **Resultados:** Os resultados mostraram que o enfermeiro é o profissional ideal para o rastreamento do CCU, pois possui embasamento científico e capacitação para tal conduta e que muitas mulheres não aderem ao exame de Papanicolau por questões socioculturais, demográficas e a falta de suporte emocional no momento do exame. **Conclusão:** É necessário o reforço dos meios de prevenção, do vínculo com as pacientes, para ter mais adesão ao exame citopatológico, das buscas ativas e mais investimento em educações em saúde para reduzir a taxa de infecção pelo Papilomavírus Humano.

**Palavras-chave:** Câncer do colo uterino; Enfermeiro; Assistência de enfermagem.

## Abstract

**Objective:** To describe the difficulties encountered and the role of Primary Care nurses in cervical cancer (CC) screening. **Methodology:** This is an integrative literature review with a qualitative approach, having as locus the databases in the Virtual Health Library (VHL), based on the inclusion criteria: articles available in full, which address the subjects: Papanicolaou, Papillomavirus Infections, Cervical Neoplasms, Role of the Nursing Professional, Papillomaviridae, published within the last 05 years; studies that address theses, dissertations and monographs, available in abstract format, paid articles and that do not include the delimited publication period will be excluded. **Results:** The results showed that the nurse is the ideal professional for CC screening, as he has a scientific basis and training for such conduct and that many women do not adhere to the Pap smear due to sociocultural, demographic and lack of emotional support at the moment of the exam. **Conclusion:** it is necessary to reinforce the means of prevention, the bond with patients, to have more adherence to the cytopathological examination, active searches and more investment in health education to reduce the rate of infection by the Human Papillomavirus.

**Keywords:** Cervical cancer; Nurse; Nursing assistance.

## Resume

**Objetivo:** Describir las dificultades encontradas y el papel de las enfermeras de Atención Primaria en el cribado del cáncer de cuello uterino (CCU). **Metodología:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura con abordaje cualitativo, teniendo como locus las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), con base en los criterios de inclusión: artículos disponibles completos, que aborden los temas: Papanicolaou, Infecciones por Papilomavirus, Neoplasias Cervical, Rol del Profesional de Enfermería, Papillomaviridae, publicado en los últimos 05 años; Se excluirán los estudios que aborden tesis, disertaciones y monografías, disponibles en formato de resumen, artículos pagados y que no incluyan el período de publicación delimitado. **Resultados:** Los resultados mostraron que el enfermero es el profesional ideal para el tamizaje de CC, ya que tiene base científica y capacitación para tal conducta y que muchas mujeres no se adhieren al Papanicolaou debido a factores socioculturales, demográficos y falta de apoyo emocional en el momento del examen. **Conclusión:** es necesario reforzar los medios de prevención, el vínculo con los pacientes, tener más adherencia al examen citopatológico, búsquedas activas y más inversión en educación en salud para reducir la tasa de infección por el Virus del Papiloma Humano.

**Palabras clave:** Cáncer de cuello uterino; Enfermero; Asistencia de enfermería.

## Introdução

O câncer de colo do útero causado pela infecção do Papilomavírus Humano (HPV) é um problema crítico, delicado e relevante na imersão da saúde pública nos países em desenvolvimento. Este se encontra em terceiro lugar na lista de cânceres que mais acometem as mulheres no Brasil, estando apenas atrás do câncer de mama e colorretal (7,5%) e respectivamente o quarto (6,0%) que mais causam morte entre elas (INCA, 2021).

No âmbito microscópico, o HPV apresenta-se na forma de vírus, com DNA de cadeia dupla, sem cápsula, pertencente à família Papillomaviridae, podendo instalar-se nos epitélios do colo do útero. Durante as pesquisas sobre o vírus, foram descobertos mais de 200 tipos do HPV, desses, 150 acometem o homem, com poucos casos, e cerca de 40 infectam o trato anogenital; entre eles, os mais relevantes de alto risco são os tipos 16 e 18 e de baixo risco os tipos 6 e 11 (BERNARD, 2005).

Para obter a veracidade de que o HPV está diretamente ligado ao câncer de colo uterino (CCU), foram necessários diversos estudos. Iniciados nos anos 70 pelos pesquisadores como Zur Hausen (1974), Meiseils e Fortin (1976) e Purola e Savia (1977) com biópsias de mulheres que apresentavam algumas atipias no colo do útero onde os resultados obtidos foram associados a lesões pré-neoplásicas e possuíam características verrucosas, chamadas de “coilocitos”. Tempos depois sendo confirmados por outros pesquisadores (BRUM, ANDRADE; 2020).

No entanto, alguns anos depois, foi criado o “Teste de Papanicolaou” em homenagem ao patologista grego, George Papanicolaou (1883-1962), que criou o esfregaço cervicovaginal e a colpocitologia oncótica cervical, a fim de avaliar células neoplásicas até mesmo no início da instalação da doença quando assintomático. O exame é o mais utilizado até hoje. Além de identificar lesões atípicas é possível averiguar se há presença de alguma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) (BRASIL, 2011).

Além do exame Citopatológico, é fornecido pelo Ministério da Saúde (MS) a vacinação contra o HPV. Ela é disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e mais efetiva quando aplicadas em adolescentes, preferencialmente antes da primeira relação sexual (CARVALHO et al., 2021).

Em 1998, foi lançado o Sistema de informação do câncer de colo de útero (SISCOLO) que monitora todos os dados a respeito do programa, pelos dados das unidades básicas de saúde (UBS) e dos laboratórios incorporados ao SUS (NASCIMENTO et al., 2011).

O câncer de colo de útero é sabidamente um importante problema de saúde pública que vem persistindo e mantendo-se com grande incidência. Nesse contexto, justifica-se a realização deste estudo, pois, conforme mencionado por Andrade et al. (2014), fatores socioculturais, sociodemográficos e reprodutivos são alguns dos motivos para não adesão na realização do exame Papanicolaou; e o enfermeiro sendo o profissional mais envolvido no rastreamento desta doença na APS, agrega uma

relação de confiança e vínculo com as usuárias, sendo importante para a continuação do acompanhamento ou a detecção precoce do CCU (ANJOS, 2022).

A conscientização de sua prevenção é realizada com oficinas, testes rápidos e ministração de seminários educativos. Dessa forma, quais ações assistenciais são implementadas pelo enfermeiro para promoção da coleta e prevenção do CCU e que situações são percebidas como barreiras para instituir ações de prevenção e rastreamento que podem influenciar na adesão?

Diante do exposto, o objetivo da pesquisa foi descrever as dificuldades encontradas e a atuação do enfermeiro da Atenção Primária no rastreamento do câncer de colo do útero.

## **Metodologia**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), abordam a análise de pesquisas que sustentam a tomada de decisão e melhoram a prática clínica, permitindo a síntese do conhecimento de um assunto. Este método de pesquisa permite a síntese de vários estudos e possibilita conclusões gerais a respeito de uma área de estudo.

Será utilizado o modelo descrito pelos autores supracitados, o qual é dividido em seis etapas: 1 - Identificação do tema e seleção da hipótese/questão norteadora, 2 - Estabelecimentos dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos e busca na base de dados, 3 - Definições das informações a serem extraídas dos artigos selecionados, 4 - Categorização dos artigos selecionados, 5 - Análise e interpretação dos dados, 6 - Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Na primeira etapa da pesquisa foi definida a questão norteadora utilizando a estratégia PVO. O acrônimo PVO representa os seguintes elementos: P para Participante ou Problema de pesquisa, V para Variáveis e O para Outcomes ou Desfecho esperado. Para a presente revisão, os elementos foram definidos como: P para enfermeiros, V para atuação no rastreio do câncer de colo do uterino e O para atuação.

Na segunda etapa foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão dos artigos. Sendo os critérios de inclusão: inicialmente através dos Descritores em Saúde (DECS): “enfermeiro”, “papanicolaou” e “papilomavírus”.

O levantamento bibliográfico ocorreu entre o mês de fevereiro a abril de 2023, por meio das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo como embasamento a Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO).

Interligados pelo operador booleano “OR” e “END”, que abordem os assuntos: Teste de Papanicolaou, Infecções por Papilomavírus, Neoplasias do Colo do Útero, Papel do Profissional de Enfermagem, Papillomaviridae, artigos em português, textos completos e publicados entre os últimos 05 anos. Foram excluídas teses, dissertações e monografias, disponíveis em formato de resumos, artigos pagos e que não compreenda o período de publicação delimitado.

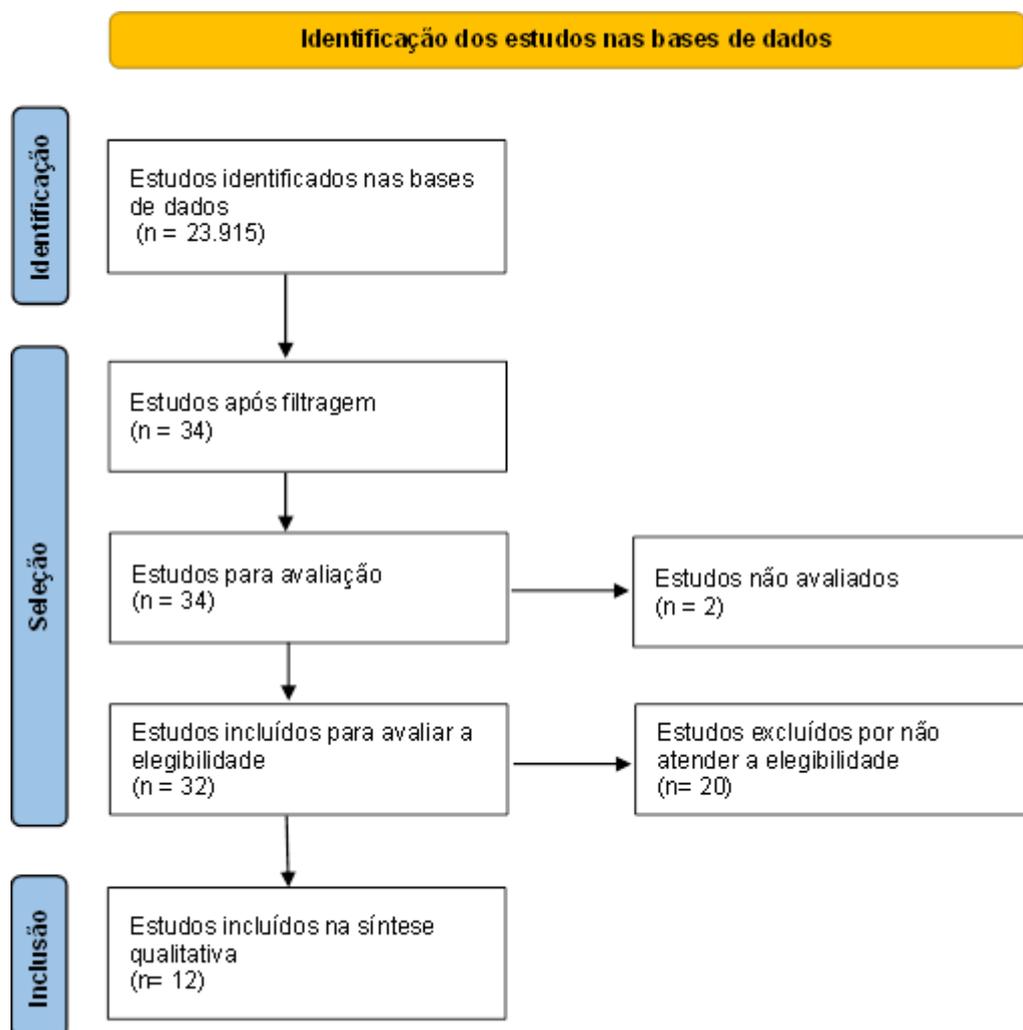
A terceira etapa foi constituída da definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados. Inicialmente foram feitas as análises dos títulos e selecionados os que façam associação às ações do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo uterino na APS. Em seguida, foram feitas as análises do resumo dos artigos, descartando assim, os objetivos que não se aproximem do objetivo que se pretende alcançar. Por fim, os artigos foram analisados na íntegra, selecionando aqueles que se mostrem mais pertinentes ao tema desse estudo e seus referidos objetivos.

A quarta etapa ocorreu através da classificação bibliométrica dos artigos selecionados equivalente à análise dos dados onde foram feitas as definições das variáveis, analisando detalhadamente cada artigo selecionado.

Na quinta etapa, ocorreu a interpretação dos artigos e a discursão dos resultados para análise das dificuldades encontradas e a atuação do enfermeiro da Atenção Primária no rastreamento do câncer de colo do útero.

Na sexta etapa, houve a apresentação da revisão com base na síntese do conhecimento, com informações pertinentes, relativas ao tópico abordado e o detalhamento dos estudos incluídos. Os resultados foram descritos em uma tabela com a identificação do autor, ano de publicação, objetivos e conclusão.

**Figura 1** – Fluxograma do processo de inclusão dos estudos, segundo a ferramenta PRISMA, 2020.



**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2023.

## Resultados

Na tabela a seguir estão dispostos os dados bibliográficos que foram coletados nos artigos submetidos nesta revisão.

**Tabela 1 – Principais resultados dos estudos selecionados para submissão nesta revisão.**

AUTOR E ANO	OBJETIVO	MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS	DESFECHO/ CONCLUSÃO
Melo et al., (2012)	Analisar o desenvolvimento da prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero no cotidiano assistencial da enfermeira que atua nas equipes da Estratégia Saúde da Família, a partir de suas atribuições, propostas pelo Ministério da Saúde.	Estudo exploratório, descritivo.	Foram apontadas dificuldades de diferentes responsabilidades no âmbito de implementação e de gestão e a necessidade tanto de motivar quanto de facilitar o acesso das usuárias.	A sistematização do controle e rastreamento das mulheres, referência e contra-referência efetivas nos diferentes níveis de atenção e provisão adequada de recursos humanos e materiais, se mostraram aspectos relevantes para investir ações com vistas à obtenção de melhores resultados.
Maia (2017)	Ressaltar a importância do enfermeiro na coleta adequada do exame citopatológico do colo uterino antes, durante e depois da coleta.	Relato de experiência.	Mesmo com o apoio estratégico do modelo de Saúde da Família, sabe-se que existem tabus da mulher relacionados à prática do exame.	Inserção do enfermeiro na contribuição para uma melhor prestação do serviço à saúde da mulher, relacionado à realização do exame citopatológico de forma adequada, na área da prevenção do câncer do colo de útero.
Andrade et al., (2010)	Analisar fatores associados à não adesão ao Papanicolau em mulheres de 25 a 59 anos de idade atendidas pela Estratégia Saúde da Família em Feira de Santana, Bahia, Brasil, em 2010.	Estudo transversal.	12,6% das mulheres entrevistadas não realizaram o Papanicolau nos últimos três anos ou nunca fizeram o exame; a não adesão ao Papanicolau foi significativamente superior entre mulheres que nunca frequentaram escola, com quatro ou mais filhos, história de quatro ou mais partos, que não usavam método contraceptivo e tinham conhecimento inadequado sobre o exame.	Houve elevada cobertura de realização do Papanicolau; entretanto, mulheres com fatores de risco para o desenvolvimento da neoplasia cérvico-uterina, como pouca escolaridade e multiparidade, apresentaram cobertura abaixo do esperado.

AUTOR E ANO	OBJETIVO	MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS	DESEFECHO/ CONCLUSÃO
Anjos et al., (2022)	Avaliar o tempo de atuação de médicos e enfermeiros na Atenção Primária à Saúde (APS) e qualidade das ações desenvolvidas para controle do câncer cervicouterino (CC).	Estudo transversal.	A prevalência de tempo de atuação na APS foi 43,57% (IC95%: 37,40%; 49,94%) para < 2 anos e 56,43% (IC95%: 50,06%; 62,60%) para ≥ 2 anos. Observaram-se maiores prevalências, com diferença estatística significativa, dos indicadores de qualidade para o maior tempo de atuação.	A rotatividade profissional parece afetar o cuidado longitudinal de mulheres na linha de cuidado eleita. Sugere-se a ampliação do número e do papel dos enfermeiros, especialmente nos serviços de APS, para maior resolutividade e eficiência do sistema de saúde.
Carvalho et al., (2021)	Revisar na literatura a história da descoberta do envolvimento do Papilomavírus Humano (HPV) no câncer do colo do útero	Revisão Bibliográfica	O HPV é uma das doenças sexualmente transmissíveis (DST) mais recorrente no mundo e está implicado no desenvolvimento do câncer do colo do útero. Para evitar a transmissão desse vírus é necessário a realização das prevenções primárias e secundárias por meio da vacinação e utilização de preservativos durante as relações sexuais, respectivamente.	A prevenção primária é de suma importância, pois por meio dela é possível impedir a infecção pelo HPV e a evolução para o câncer de colo de útero.
Silva et al., (2015)	Identificar motivos para baixa adesão ao exame de Papanicolau entre mulheres atendidas na atenção primária de saúde.	Estudo transvmersal	Das 169 mulheres, 67% estavam em idade reprodutiva e 73,9% cursaram o ensino fundamental. O não comparecimento para o exame previamente agendado foi devido, principalmente, às crenças e atitudes (36,1%) e à organização do serviço (25,4%). Os sentimentos referidos pelas mulheres durante o Papanicolau foram vergonha (55,6%), desconforto (32,5%) e dor (20,7%).	Embora o rastreamento do câncer de colo de útero seja fundamental para intervenção a tempo oportuno, significativa parcela das mulheres ainda não adere ao exame por mitos e tabus, crenças e atitudes em saúde, bem como organização do serviço.

AUTOR E ANO	OBJETIVO	MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS	DESEFECHO/ CONCLUSÃO
Corrêa (2011)	Objetivo de identificar os diagnósticos de Enfermagem mais prevalentes e as características definidoras e os fatores relacionados ao diagnóstico de enfermagem de acordo com a taxonomia da North American Diagnosis Association (NANDA) de 2009/2011 em pacientes com tumores de colo do útero no momento da internação na unidade II do Hospital de câncer.	Estudo observacional descritivo do tipo transversal.	Foram levantados 82 diagnósticos norteados por NANDA nos domínios: Promoção a saúde (02); Nutrição (09); Eliminação e troca (13); Atividade/repouso (15); Percepção e cognição (02); Autopercepção (06); Papéis e relacionamentos (02); Sexualidade (01); Enfrentamento/tolerância ao stress (08); Princípios da vida (04); Segurança e proteção (12); Conforto (04).	A ausência do diagnóstico de enfermagem fragmenta os problemas e os cuidados prestados ao paciente impedindo uma assistência integral e individualizada deixando de vê-lo integralmente, levando a prescrições equivocadas ou insuficientes para obter o resultado esperado.
Mattei, Lohman, Cargnel (2020)	Analisar os fatores associados às alterações citológicas cervicais em mulheres usuárias da Atenção Primária à Saúde, de um município do interior do Rio Grande do Sul (RS), no período de 2014 a 2017.	Estudo descritivo e transversal.	Observou-se aumento no diagnóstico de alterações citológicas no período estudado, com predomínio de mulheres na faixa etária entre 25-64 anos (77,8%), de baixa escolaridade (68,7%), com companheiro (63,3%) e de cor branca (83,3%).	O estudo permitiu a identificação dos fatores associados às alterações citológicas cervicais, contribuindo com informações para o desenvolvimento de ações que qualifiquem o rastreamento do câncer cervical.
Monteiro et al.,(2021)	Identificar a idade e os resultados dos exames citopatológicos do colo do útero de mulheres atendidas em uma unidade de saúde.	Trata-se de uma pesquisa retrospectiva documental.	Pode-se constatar que a maioria dos exames obtiveram resultados normais, seguidos de inflamação sem agente etiológico e <i>Gardnerella vaginalis</i> . Apenas 0,7% das mulheres apresentaram lesões intraepiteliais, de baixo e alto grau, sendo mais frequente entre mulheres com idade inferior a 25 anos. Em relação à idade, a maior adesão foi entre as mulheres de 50 a 59 anos.	Dentre a faixa etária recomendada para o exame, pode-se constatar que a maioria das mulheres obtiveram resultados normais, reforçando assim a importância do exame na prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero.

AUTOR E ANO	OBJETIVO	MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS	DESFECHEO/ CONCLUSÃO
Nascimento et al., (2015)	Descrever a série temporal de informações sobre os exames de Papanicolau realizados pelo SUS em Minas Gerais, localizado na região Sudeste do Brasil, entre 2000 e 2010.	Utilizou-se um estudo de série temporal.	No ano 2000, o Estado de Minas Gerais teve 1.193.472 exames de Papanicolau programados para a meta SUS e 1.241.572 para a meta populacional. Contudo, o número de exames efetivamente realizados foi de 792.331, indicando cobertura inferior tanto em relação à meta SUS (63,8%) quanto à meta populacional (66,4%).	Acredita-se que os resultados apresentados poderão auxiliar na identificação e correção de possíveis falhas do programa de prevenção do CCU, além de contribuir para a elaboração de novas estratégias e melhorias das ações preventivas e diagnósticas.
Neves et al., (2020)	Descrever a experiência de uso do enfoque estratégico-situacional para o rastreamento do câncer do colo do útero em um estudo de coorte.	Segunda fase de um estudo de coorte.	Após a realização de práticas educativas de promoção da saúde – com orientações a respeito da pertinência do teste de Papanicolaou – e a eliminação de barreiras de acesso à consulta ginecológica, do total de participantes elegíveis (n = 535), submeteram-se 479 às entrevistas e consultas ginecológicas, ou seja, obteve-se uma taxa de adesão equivalente a 89,5%.	Apenas uma pequena parcela das mulheres se mostrou resistente à nova captação. O enfoque estratégico-situacional foi, portanto, elementar para a sistematização do processo de rastreamento do câncer do colo do útero.
Holanda et al., (2021)	Analisar o uso do protocolo de saúde da mulher na prevenção do câncer de colo do útero por enfermeiros na Atenção Básica.	Estudo de caso.	O enfermeiro realiza o acolhimento limitado à queixa da mulher motivada por demanda espontânea e apresenta autonomia para a realização do citopatológico, embora nem todos realizem avaliação do resultado desse exame.	A análise do uso do protocolo de saúde da mulher permitiu constatar-se uma discrepância entre as ações realizadas por enfermeiros na Atenção Básica, que ora estavam de acordo com o Protocolo de Atenção Básica, ora divergiam de suas normativas.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2023.

## Discussão

O câncer cervicouterino (CC) está incluso no âmbito das doenças crônicas, pois se dá por um longo período de tempo, fazendo parte dos marcadores de saúde. Sendo uma doença com alto potencial de ser evitado, pois se tem como meio de prevenção a vacinação, triagem pelo exame Citopatológico e tratamento. Sendo assim a Atenção Primária a Saúde (APS) como principal referência (ANJOS et al., 2021). Em outros estudos, como o realizado por Mattei (2020), a realização do acompanhamento frequente da detecção do CCU pelas equipes de saúde na APS é indispensável, principalmente nas pacientes que já tem as alterações citológicas cervicais. Quando o tratamento é feito no tempo adequado, o agravamento da lesão neoplásica é diminuído.

Segundo Holanda et al. (2021), quando se trata de câncer de colo do útero, o profissional que mais está vinculado e desenvolvendo práticas do cuidado e atuando na realização do exame Citopatológico na APS é o enfermeiro, por meio da consulta de enfermagem e na coleta do material para ser avaliado. Além de manter o desenvolvimento no serviço de saúde, é de suma importância e imprescindível às atividades do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família (ESF), pois é um profissional que trabalha por meio de práticas embasadas, diretrizes e protocolos a fim de resultar em um ótimo atendimento aos usuários. Em outra pesquisa, citado pelo COFEN (2011) também foi detectado que, da equipe de saúde, o enfermeiro é um profissional capacitado para a execução da coleta citopatológica (Teste de Papanicolaou), pois ele possui embasamento e conhecimento científico para isso.

Para Melo (2012), o enfermeiro como um profissional voltado ao cuidado deve promover ações estratégicas relacionadas à assistência à mulher, tais elas como, orientações do modo preventivo, a adesão de hábitos saudáveis como boa alimentação e exercício físico de sua preferência, a busca ativa de mulheres para realizar consultas de enfermagem e a realização do exame citopatológico; pois é de sua obrigação assistir os usuários do seu território de abrangência. Pois, quando as mulheres fazem esses acompanhamentos, a continuidade do cuidado é mais aderida, pois elas buscam um lugar que ofereçam todo um suporte emocional, segurança e confiança para a realização do exame. Com isso, é válido ressaltar também a importância de um bom recrutamento dos enfermeiros para garantir cuidados efetivos e obter bons resultados para a saúde dos pacientes (ANJOS et al., 2021).

A prevalência de atipias foi compatível com o observado na literatura, com predominância de ASCUS (Células Atípicas de Significado Indeterminado), seguida de LSIL (Lesão Intraepitelial Escamosa de Baixo Grau). Quanto às alterações benignas, a ocorrência mais comum é a inflamação, que é uma medida protetora e costuma ser benéfica, mas pode levar a complicações significativas e mais graves (LEAL et al., 2021).

Ademais, como aponta Brasil (2016), a partir do grau de complexidade da doença já instalada, o enfermeiro tem autonomia para encaminhar para atenção secundária ou terciária dependendo do serviço prestado e densidade tecnológica atender aquela demanda. Sempre pensando nas condições da paciente, como o mais próximo do local de moradia ou trabalho. A APS é responsável pela oferta de consultas, diagnósticos e exames específicos como o Teste de Papanicolaou e a atenção secundária é responsável por confirmar o diagnóstico e tratar ambulatoriamente as lesões precursoras do câncer por meio de colposcopias e biópsias.

Segundo Maia (2017), no momento da consulta, uma anamnese é realizada pelo enfermeiro, a fim de investigar todo um histórico da paciente, esclarecendo dúvidas, enfatizando nas queixas e fazendo a preparação da mesma para a coleta citológica, de forma correta para evitar intercorrências, sempre mantendo uma relação de vínculo para que todo o momento da consulta seja de forma humanizada. Ao finalizar o exame é de extrema relevância a orientação de se fazer o retorno no tempo apropriado e se necessário fazer encaminhamentos.

Corrêa (2009), afirma que, além da coleta citopatológica no teste de Papanicolaou, realizada pelo enfermeiro, é executado um procedimento denominado Teste de Schiller, que consiste na aplicação de soluções, ácido asséptico e iodo respectivamente, onde é possível detectar algum tipo de lesão celular no colo uterino. Assim o local onde não houve a pigmentação do iodo é considerado suspeito. Dessa forma, segundo INCA (2006), a boa conduta e cobertura do rastreamento pelo exame estando dentro dos padrões de qualidade podem apresentar a redução das taxas do câncer de colo uterino em até 90%, por isso é importante sempre reforçar a efetividade do exame.

Entretanto, para Silva et al. (2015), muitas mulheres não fazem a adesão do exame por diversos fatores sendo eles por motivos de locomoção, trabalho, motivos socioculturais, timidez, experiências ruins de outros exames anteriores ou horário de atendimento. Sendo os principais motivos à dor (20,7%), medo (15,4%), vergonha (55,6%) e desconforto (32,5%).

O enfermeiro deve sempre desconstruir as razões negativas do exame citopatológico, para o público feminino ter mais adesão para realizar o mesmo. Contudo, para outras mulheres o teste de Papanicolaou é visado por ser um excelente meio de praticar o autocuidado, reconhecendo assim a relevância de fazer o rastreamento de forma precoce do CCU. Assim, ele é o profissional que irá administrar a assistência, incrementando diversos métodos que sejam efetivos para a adesão do rastreamento. Ver-se a necessidade de o enfermeiro trabalhar a educação em saúde desmistificando fatores a respeito do exame e sempre reforçar a importância da detecção precoce do câncer de colo uterino enfatizando na população de risco (MAIA et al., 2017).

As limitações da pesquisa estão relacionadas com a quantidade de artigos específicos para o tema, visto que, se trata de um tema com poucos estudos recentes e também por ser um assunto que atingiu

diversas áreas; a maioria os estudos encontrados não eram direcionados para diferentes áreas, dificultando assim a seleção dos artigos utilizados na pesquisa.

De acordo com a análise geral dos estudos, como citado por Andrade et al. (2014)) diversos fatores acarretam a falta de adesão ao exame citopatológico pelo enfermeiro na APS, tais como condições socioculturais e demográficas, o horário de atendimento das ESF's e a falta dos fatores que ofertam o bem estar paciente-enfermeiro (SILVA et al., 2015). Dessa forma, segundo Melo (2012)) vale ressaltar que o profissional enfermeiro, além de promover ações educativas, favorecendo o vínculo com a paciente e promovendo a adesão ao rastreamento do CCU, fazendo a coleta citopatológica, realizando busca ativa, ele tem embasamento científico e total autonomia para fazer os encaminhamentos, solicitações e prescrições necessárias de acordo com o diagnóstico de cada paciente (COFEN, 2011).

## Considerações Finais

Partindo desse princípio, o presente estudo permitiu discutir a pesquisa, fomentar novas abordagens e o aprofundamento do tema, trazendo à tona informações esclarecedoras acerca das dificuldades encontradas e do papel do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo uterino na APS possibilitando a este profissional uma reflexão sobre seu processo de trabalho, principalmente no que diz respeito aos protocolos, trabalhando educação em saúde sobre o tema, reforçando as buscas ativas, realizando encaminhamentos aos setores especializados a depender do grau de complexidade das usuárias promovendo estratégias e um ambiente acolhedor para que sua prática seja mais ampla e efetiva, configurando uma assistência integral e resolutive.

## Referências

ANDRADE, Magna Santos et al; Fatores associados à não adesão ao Papanicolau entre mulheres atendidas pela Estratégia Saúde da Família em Feira de Santana, Bahia, 2010; **Scientific Electronic Library Online (SCIELO)**, Epidemiol. Serv. Saúde 23 (1) Jan-Mar 2014. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/ress/2014.v23n1/111-120/#> [Acessado em: 03/04/2022]

ANJOS, Eduarda Ferreira dos et al; Atuação de profissionais de saúde e qualidade das ações no controle de câncer cervicouterino: um estudo transversal; **Escola Anna Nery** vol.26; 2022. Epub 13-Dez-2021; Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141481452022000100231#B019](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452022000100231#B019) [Acessado em: 03/04/2022]

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Caderno de atenção básica: controle dos cânceres do colo do útero e da mama. **Departamento de Atenção Básica** – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 2 v. : il.5 de jan. de 2013.. Disponível em:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle\\_canceres\\_colo\\_uterio\\_2013.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf) [Acessado em: 02/04/2022]

BRASIL. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. Ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: **INCA**, 2016; Disponível em:

[https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizesparaorastreamentodocancerdocolodoutero\\_2016\\_corrigido.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizesparaorastreamentodocancerdocolodoutero_2016_corrigido.pdf). [Acessado em: 04/04/2022].

BRASIL, Papanicolau (exame preventivo de colo de útero); Brasília: Ministério da Saúde; **Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)**; jul. de 2011; Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/papanicolau-exame-preventivo-de-colo-de-uterio/> [Acessado em: 02/04/2022].

BRASIL, Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. **Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p.: il. – (C. Projetos, Programas e Relatórios) Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/politica-nacional-de-atencao-integral-a-saude-da-mulher-pnaism/> [Acessado em: 03/04/2022].

BRASIL; Resolução **COFEN Nº 385/2011**; Normatiza a execução, pelo Enfermeiro, da coleta de material para colpocitologia oncótica pelo método de Papanicolaou; 6 de outubro de 2011, pág. 151 – Seção 1. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3852011\\_7934.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3852011_7934.html) [Acessado em 05/04/2022].

CARVALHO, Newton Sergio de et al; Protocolo brasileiro para infecções sexualmente transmissíveis 2020: Infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV). **Epidemiologia e Serviços de Saúde**; 2021; v. 30, n. spel; Disponível em: <https://san.uri.br/revistas/index.php/ricsb/article/view/121> [Acessado em: 02/04/2022].

CORRÊA, Lilian Diniz; Diagnósticos de enfermagem mais prevalentes na internação de pacientes com câncer de colo do útero no Hospital de Câncer II. **Instituto Nacional De Câncer (INCA)**; Rio de Janeiro, 2011; Disponível em: [https://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/Diagnosticos\\_de\\_enfermagem\\_mais\\_prevalentes\\_na\\_interna%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_pacientes\\_com\\_c%C3%A2ncer\\_de\\_colo\\_do\\_uterio\\_Correa\\_Lilian\\_Diniz\\_2011.pdf](https://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/Diagnosticos_de_enfermagem_mais_prevalentes_na_interna%C3%A7%C3%A3o_de_pacientes_com_c%C3%A2ncer_de_colo_do_uterio_Correa_Lilian_Diniz_2011.pdf) [Acessado em: 05/04/2022].

HOLANDA, Joyce Carolyne Ribeiro de et al; Uso do protocolo de saúde da mulher na prevenção do câncer de colo do útero; **Revista Baiana de Enfermagem**, Vol.35; Salvador 2021, Epub 21-Jun-2021. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-86502021000100321#B5](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502021000100321#B5) [Acessado em: 04/04/2022].

LEAL, Matheus Moura Portela et al. Prevalência de HPV e atipias relacionadas em mulheres do estado do Piauí. **Revista de Casos e Consultoria**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e24141, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/2414> [Acessado em: 04/11/2022].

MAIA, Simone Maria De Araújo et al; O enfermeiro na prática do exame citopatológico de colo do útero: relato de experiência; **Revista Enfermagem Atual** | 2017; 80. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/348/231> [Acessado em: 04/04/2022].

MENDES, Karina Dal Sasso, SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira, GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt> [Acessado em: 29/06/2023]

MATTEI, Franciele; LOHMANN, Paula Michele; CARGNELUTTI, Ana Gleisa; Fatores associados às alterações citológicas cervicais em mulheres usuárias da atenção primária à saúde; **Revista de APS**. 2020; jan./mar.; 23. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/25788/22840> [Acessado em 05/04/2022].

MELO, Maria Carmem Simões Cardodo et al; O enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero: o cotidiano da atenção primária. **Revista Brasileira de Cancerologia**. 2012 [citado em 17 dez 2021]; 58(3): 389-98.; Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/590> [Acessado em: 04/04/2022].

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde; 5. **Editora São Paulo: Hucitec-Abrasco**, 1998. Disponível em: <https://toaz.info/doc-view> [Acessado em: 22/05/2022]

MONTEIRO, Anne Gabriella Pacito et al; Exame citopatológico do colo do útero: faixa etária e resultados encontrados; **Revista de Enfermagem e Atenção à saúde (REAS)**; out/Dez 2021; 10(3): e202133.; Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1358179> [Acessado em: 02/04/2022]

NASCIMENTO, Gabriel Winston de Carvalho et al. Cobertura do exame Citopatológico do colo do útero no Estado de Minas Gerais, Brasil, no período entre 2000-2010: um estudo a partir dos dados do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO). **Cadernos Saúde Coletiva [online]**. 2015 v. 23, n. 3, pp. 253-260; Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/Xm9SJfsv3SqF3wcJtcTbyyj/abstract/?lang=pt> ; [Acessado 03/04/2022].

NEVES, Felipe Silva et al; Enfoque estratégico-situacional para o rastreamento do câncer do colo do útero: um relato de experiência; **Revista de APS**. 2020; jan./mar.; 23 (1); Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/25995/22845> [Acessado em: 04/04/2022].

SILVA, Márcia Aparecida dos Santos et al; Fatores relacionados a não adesão à realização do exame de Papanicolau; **Revista Rene**. 2015 jul-ago; 16 (4): 532-9. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/2745/2128> [Acessado em: 05/04/2022].